

O Programa de Pós-Graduação em Economia (Pimes) da Universidade Federal de Pernambuco, criado no ano de 1966, oferece cursos de mestrado acadêmico desde 1967 (data de credenciamento pela Capes), de doutorado desde 1982 e de mestrado profissionalizante desde 2001.

Em seus cursos de pós-graduação, o Pimes objetiva proporcionar formação científica e técnica avançada no campo da teoria econômica pura ou aplicada, e qualificar economistas para o exercício do ensino acadêmico, da pesquisa e de atividades técnicas tanto no setor público quanto no privado.

Completando 40 anos de existência, contando com o apoio fundamental de instituições como a Capes e o CNPq, ele vem desenvolvendo intensa atividade de pesquisa, com ênfase no estudo dos aspectos regionais do desenvolvimento brasileiro. Merecem destaque especial os trabalhos nas áreas de desigualdades regionais, mercado de trabalho, desenvolvimento da agricultura e da indústria, tecnologia, energia, regulação, economia do meio ambiente e avaliação de políticas públicas. Em período recente, o Pimes incorporou novas áreas de pesquisa aos cursos de doutorado e mestrado acadêmico, como comércio internacional, modelos macro-econômicos e modelos de equilíbrio geral.

## **Evolução**

Desde sua criação, o programa formou mais de 252 mestres, incluindo o Mestrado Profissional, em economia e mais de 65 doutores. Em termos de conceito junto

à capes, na última avaliação o curso obteve o conceito 5 (cinco). Como parte de uma tradição, incentiva-se a elaboração de dissertações/teses a partir da integração dos alunos de mestrado/doutorado nas pesquisas desenvolvidas pelos professores, conjugando desta maneira as atividades de ensino e pesquisa. Isto permite aos mestrandos/doutorandos uma melhor compreensão da realidade econômica regional e nacional, e possibilita um uso mais efetivo dos instrumentos de análise que o curso oferece.

Durante sua existência, o pimes tem destacado a compreensão aprofundada dos problemas socioeconômicos nacionais, especialmente da região Nordeste. Isto resultou em trabalhos de dissertação, tese e pesquisa sobre a realidade brasileira. Paralelamente, o curso tem contribuído para a formação e aperfeiçoamento de quadros de recursos humanos, os quais são treinados em um alto grau de qualificação profissional. Assim sendo, o Pimes tem enfatizado a participação da Universidade no processo de desenvolvimento regional e nacional através da geração e transmissão de conhecimento e da formação de recursos humanos de alto nível, cumprindo assim os objetivos expressos em seu regimento.

O Programa tem buscado uma maior interação com a graduação, particularmente com o PET - programa especial de treinamento, com o programa PROIN de integração com a graduação, e com o programa Pibic de iniciação científica. Isto tem se concretizado através dos seminários regulares conjuntos pimes/PET, da participação em pesquisas de alunos da graduação, bem como de workshops, bem como incentivo aos alunos tanto da pós-graduação quanto da graduação na participação de eventos científicos. Como resultado, tem sido despertado em tais alunos o interesse em prosseguir estudos na pós-graduação, além de uma melhoria na qualidade da titulação dos mesmos.

Os cursos de mestrado, na sua modalidade profissional, virão desempenhar um papel extremamente relevante nos meios acadêmicos e profissionais, e que há muito se fazia necessário. considerando a realidade brasileira e, de modo especial, a da região nordeste, a graduação constituía, para a grande maioria do alunado universitário, o ponto terminal de suas atividades acadêmicas. Os mestrados tradicionais, exigentes de tempo integral e dedicação exclusiva, terminavam por excluir um vasto número de recém graduados que demandavam a ampliação de seus conhecimentos, mas se viam impossibilitados de alcançar tal objetivo, pelas próprias características dos mestrados tradicionalmente denominados de acadêmicos.

Os mestrados profissionalizantes estão trazendo, sem qualquer dúvida, uma nova relação entre a graduação e a pós-graduação, ampliando significativamente as possibilidades de aquisição de conhecimentos, tanto de profissionais já ativos nas suas áreas de trabalho, quanto de alunos recém formados. Estes passaram a contar, a partir da implantação desse tipo de curso, com a possibilidade concreta de uma formação alternativa, através de cursos ministrados em horários mais flexíveis e com conteúdos mais relevantes, os alunos com graduação acadêmica têm, assim, uma chance adicional de buscar um aprofundamento de seus conhecimentos e a melhoria da sua qualificação profissional, sem passar pelas exigências estritas dos mestrados tradicionais.

Os benefícios recíprocos dessa integração entre a graduação e a nova pós-graduação, são óbvios, na medida em que resultam numa revalorização da própria graduação acadêmica, que está passando a ser vista não mais como uma etapa terminal, para a grande massa de formandos, mas como um estágio intermediário para a passagem para um regime mais adequado de profissionalização, a tantos que não reúnam as condições para a continuidade de seus estudos através dos caminhos tradicionais da pós-graduação.

### **Objetivos**

O Pimes objetiva proporcionar formação científica e técnica avançada no campo da teoria econômica pura ou aplicada, e qualificar economistas para o exercício do ensino acadêmico, da pesquisa e de atividades técnicas tanto no setor público quanto no privado.

### **Cooperação e Intercâmbios**

Universidade de Paris I (Sorbone), França, através de Convênio Capes-Cofecub;

University Of Georgia, EUA;

University Of Illinois, EUA;

Universidade de Turbigen, Alemanha;

CAEN-UFC, CMER-UFC e CMER-UFPB, através de Programa Procad-Capes.

OBS.: No Momento Estão Sendo Negociados Atividades Conjuntas Através do Programa Minter.

**Área de Concentração**

Economia do Trabalho; Economia Agrícola e Recursos Naturais; Economia Regional e Brasileira; Métodos Quantitativos; Economia de Redes e Industrial; Economia Internacional;

Economia do Setor Público; Teoria Econômica; Investimentos e Empresas.[d] Comércio Exterior e Relações Internacionais; Economia Digital e Comércio Eletrônico; Agronegócios;

Investimento e Finanças Empresariais.